

XXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFRGS

A PRODUTIVIDADE DA PESQUISA (DE)FORMAÇÃO: FORMANDO E DEFORMANDO PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO

Autora: Gabriela Leote Rosa (UNIBIC – UNISINOS)
Co-autor: Giovanni Genehr (PRATIC – UNISINOS)
Orientadora: Professora Dra. Elí Henn Fabris

Introdução

Apresentar uma metodologia denominada pesquisa (de)formação é o que pretendemos neste recorte da pesquisa *As tramas do currículo e o desempenho escolar: as práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental*, realizada em uma Escola de periferia do município de São Leopoldo, durante os anos de 2008 a 2011.

Objetivo

Analisar a produção de um grupo de professoras alfabetizadoras que participaram desta pesquisa (de)formação.

Caminho Investigativo

Materiais selecionados: Relatos dos grupos de discussão e dos grupos de estudos realizados com as professoras alfabetizadoras no ano de 2009 e o relatório final da pesquisa enviado ao CNPq em 2010.

Metodologia: A prática de pesquisa (de)formação é inspirada na metodologia de grupo focal em educação. Nessa prática de pesquisa intercala-se um encontro de pesquisa, apresentando questões da pesquisa que precisam maior discussão e detalhamento, seguido de outro encontro de estudo, sobre o tema discutido pelo grupo de pesquisa.

Pergunta investigativa: Como a prática de pesquisa (de)formação produziu efeitos nas práticas pedagógicas de alfabetização de um grupo de professoras alfabetizadoras?

Resultados

Deslocamentos de concepções pedagógicas presentes na matriz pedagógica da escola;

Maior desenvolvimento da linguagem oral das participantes;

Maior confiança nos seus conhecimentos como alfabetizadoras;

Capacidade de criar princípios pedagógicos e não apenas metodologias específicas de alfabetização.

Conclusão

A produtividade foi percebida em dois aspectos:

Na pesquisa: O grupo de estudos foi desencadeador de um contrato de trabalho que interessava a todas. Havia certificação das horas de formação. O grupo sentiu-se motivado para participar da pesquisa (de)formação.

Na formação continuada: A produção de princípios pedagógicos mostrou que elas compreenderam que não basta aprender uma nova metodologia, mas entender e justificar as suas práticas pedagógicas.

Referências

- DAL'IGNA, Maria Claudia. "Há diferença"? *Relações entre desempenho escolar e gênero*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.
- FABRIS, Elí Henn; SILVA, Roberto R. Dias da. *A docência em uma escola de periferia: análise de uma matriz pedagógica escolar*. 2010.
- FABRIS, Elí Henn; Traversini, Clarice Salete. *Conhecimentos escolares sob outras configurações: efeitos das movimentações disciplinares e de controle*. 2011.
- FABRIS, Elí Henn; ZIEGLER, Fernanda. *Repetência em português nos anos iniciais: a complexidade das aprendizagens escolares*. 2008.
- GOMES, Alberto Albuquerque. *Apontamentos sobre a pesquisa em educação: usos e possibilidades do grupo focal*. EccoS revista científica, julho-dezembro, ano/vol. 7, número 002. Centro Universitário Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, Brasil pp 275 – 290.